

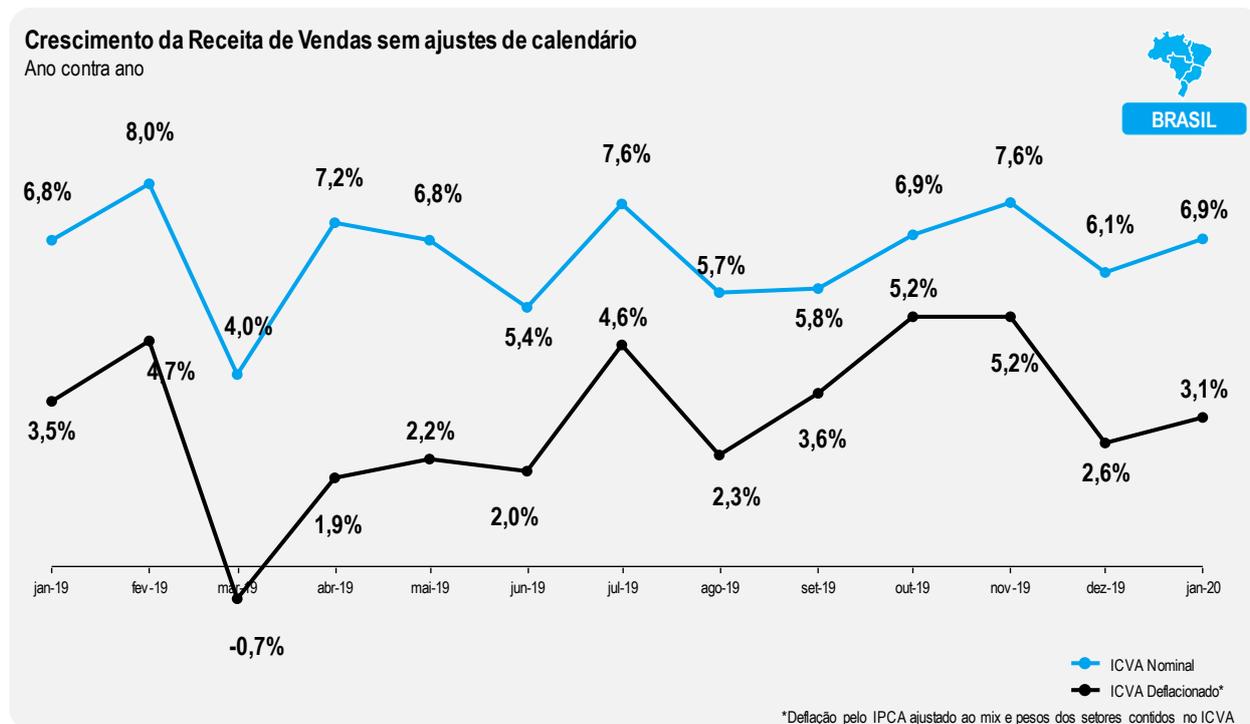
## Vendas no varejo crescem 6,9% em janeiro, segundo ICVA

*Ritmo do início do ano é o mesmo que foi verificado em dezembro*

As vendas no varejo brasileiro cresceram 3,1% em janeiro, descontada a inflação, em comparação com o mesmo mês do ano passado, de acordo com o Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA). Em termos nominais, que espelham a receita de vendas observadas pelo varejista, o ICVA apresentou alta de 6,9%.

Efeitos de calendário beneficiaram o resultado de janeiro deste ano. Houve uma sexta-feira - dia de forte comércio - a mais e uma terça-feira - data em que a movimentação do comércio é menor - a menos em relação a janeiro do ano passado.

Descontados estes efeitos, o ICVA de janeiro apresentou leve aceleração do crescimento das vendas em relação a dezembro. “Os últimos meses de 2019 foram marcados por oscilações: houve aceleração em novembro provocada pela Black Friday e uma desaceleração no Natal. Com isso, o ritmo de crescimento em janeiro ficou bem parecido com o de dezembro”, afirma o diretor de Inteligência da Cielo, Gabriel Mariotto. Ainda de acordo com ele, o segmento mais representativo para o resultado de janeiro foi Hipermercados e Supermercados.



Crescimento da Receita de Vendas com ajustes de calendário

Ano contra ano



BRASIL



**INFLAÇÃO**

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado em novembro pelo IBGE, apontou alta de 4,19% no acumulado dos últimos 12 meses, com variação de 0,21% no mês, menor patamar verificado para o mês desde 1994. Os grupos de Alimentação e Bebidas, com destaque para a queda do preço da carne, foram os principais responsáveis pela desaceleração dos preços.

Ao ponderar o IPCA pelos setores e pesos do ICVA, a inflação no varejo ampliado foi de 3,6% ante 3,5% em dezembro.

**SETORES**

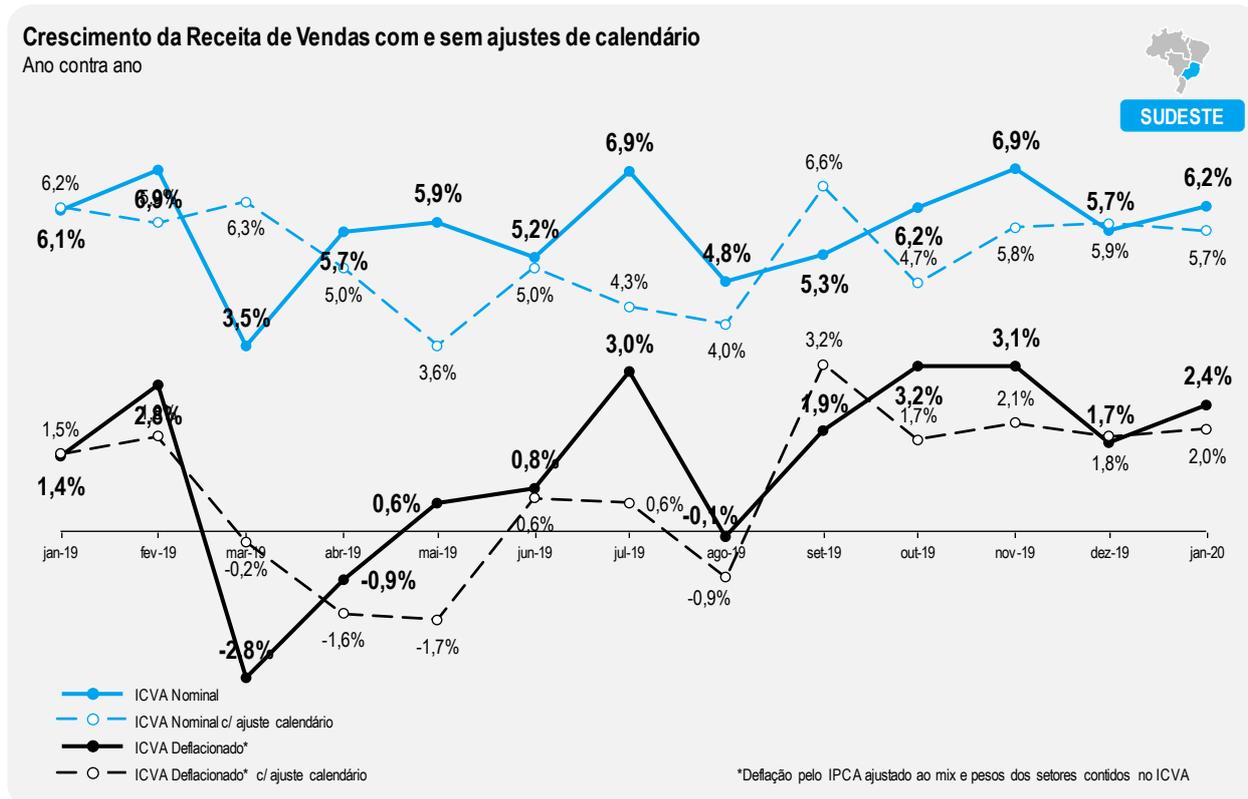
Descontada a inflação e com o ajuste de calendário, o bloco de Bens Não Duráveis, registrou aceleração. Além de Hipermercados e Supermercados, o segmento Cosméticos e Higiene Pessoal contribuiu para o resultado positivo.

O bloco de Bens Duráveis e Semiduráveis e Serviços se manteve estável. O segmento que mais acelerou foi o de Vestuário e o que apresentou maior desaceleração foi Móveis, Eletro e Departamento. Já no bloco de Serviços, o principal responsável pela desaceleração foi o segmento de Turismo e Transporte.

REGIÕES

As regiões Sudeste, Nordeste, Norte e Centro-Oeste apresentaram aceleração na passagem mensal enquanto Sul registrou desaceleração nas vendas de acordo com o ICVA deflacionado com ajuste de calendário. Na região Norte, a alta foi de 6,6%, seguida pelas regiões Nordeste (4,2%), Centro-Oeste (3,1%) e Sudeste (2,0%). Já na região Sul a queda foi de 1,6%.

Pelo ICVA nominal – que não considera o desconto da inflação –, o destaque foi a região Norte, com alta de 12,1%. Em seguida aparecem: Centro-Oeste (7,9%), Nordeste (7,8%), Sudeste e Sul (ambas com alta de 6,2%).

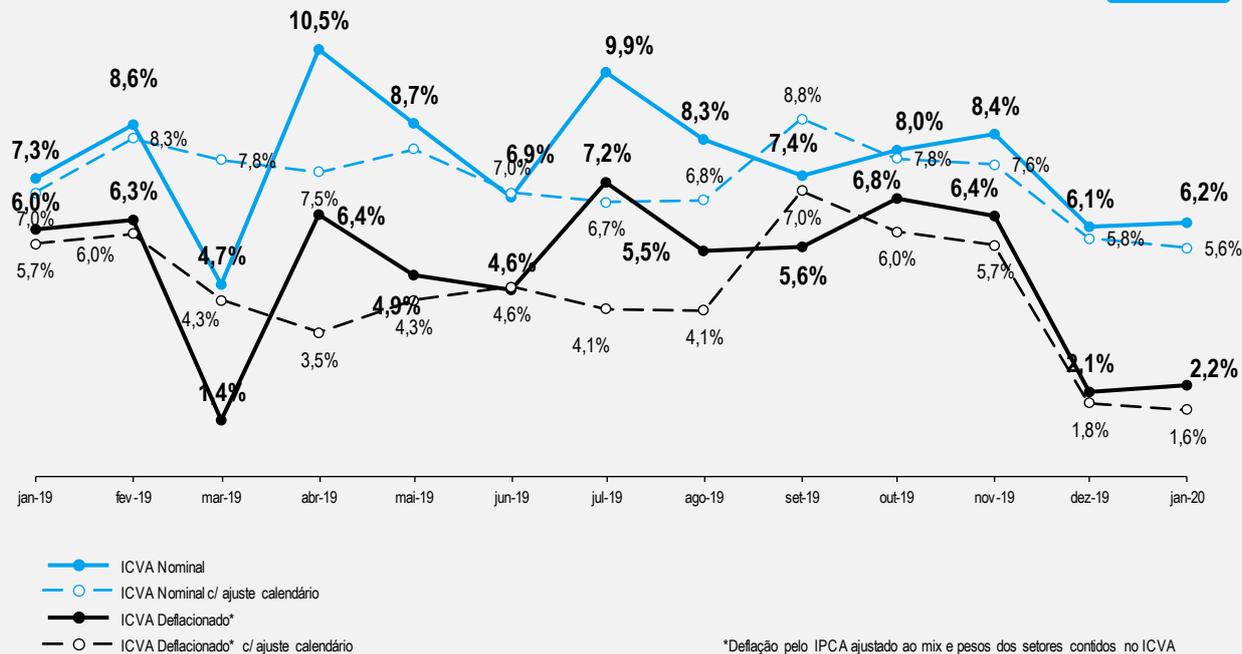


Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



SUL



Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



NORDESTE



Para informações adicionais, favor entrar em contato com a área de Relações com Investidores:

ri@cielo.com.br

ri.cielo.com.br

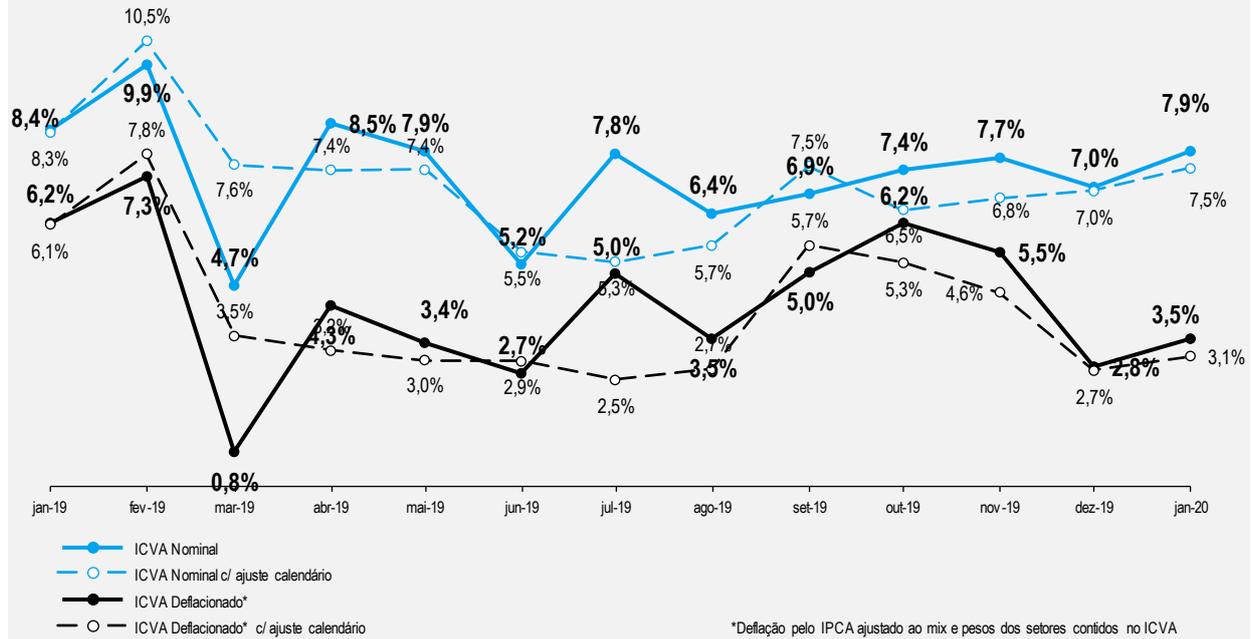
Tel.: (11) 2596-8453

Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



CENTRO-OESTE

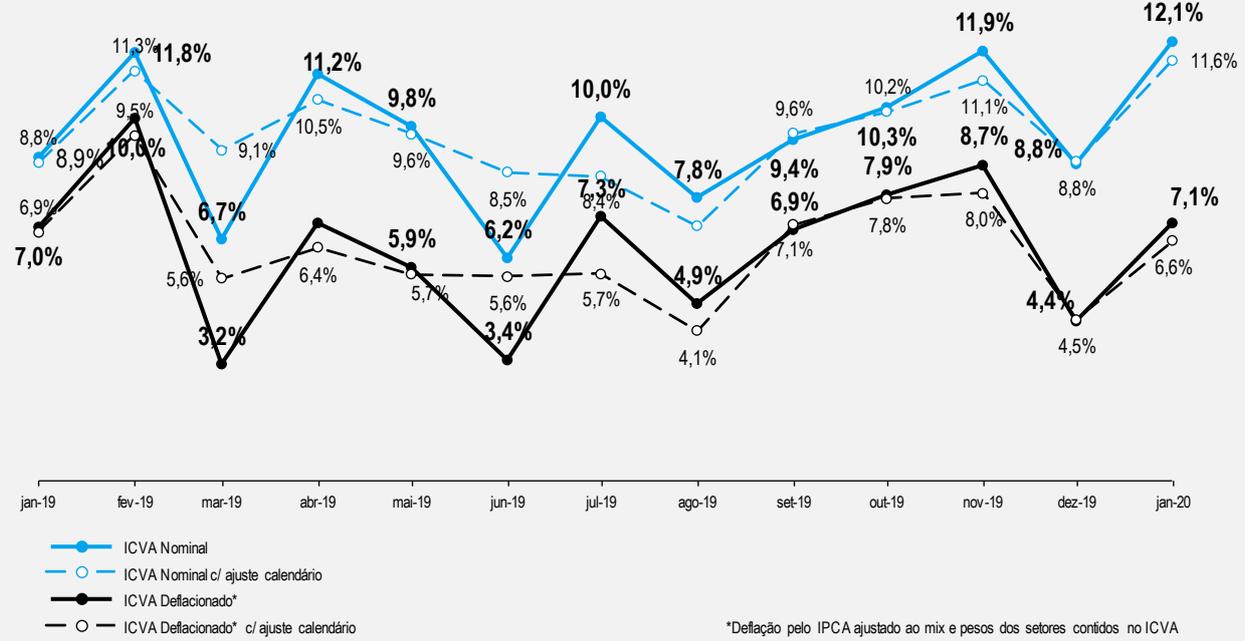


Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



NORTE



Para informações adicionais, favor entrar em contato com a área de Relações com Investidores:

ri@cielo.com.br

ri.cielo.com.br

Tel.: (11) 2596-8453

## **SOBRE O ICVA**

O Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) acompanha mensalmente a evolução do varejo brasileiro, de acordo com as vendas realizadas em 18 setores mapeados pela Cielo, desde pequenos lojistas a grandes varejistas. Eles respondem por 1,6 milhão de varejistas credenciados à companhia. O peso de cada setor no resultado geral do indicador é definido pelo seu desempenho no mês.

O ICVA foi desenvolvido pela área de Inteligência da Cielo com o objetivo de oferecer mensalmente uma fotografia do comércio varejista do país a partir de informações reais.

## **COMO É CALCULADO**

A unidade de Inteligência da Cielo desenvolveu modelos matemáticos e estatísticos que foram aplicados à base da companhia com o objetivo de isolar os efeitos do comportamento competitivo do mercado de credenciamento - como a variação de market share - e os da substituição de cheque e dinheiro no consumo. Dessa forma, o indicador não reflete somente a atividade do comércio pelo movimento com cartões, mas, sim, a real dinâmica de consumo no ponto de venda.

Esse índice não é de forma alguma a prévia dos resultados da Cielo, que é impactado por uma série de outras alavancas, tanto de receitas quanto de custos e despesas.

## **ENTENDA O ÍNDICE**

**ICVA Nominal** – Indica o crescimento da receita nominal de vendas no varejo ampliado do período, comparando com o mesmo período do ano anterior. Reflete o que o varejista de fato observa nas suas vendas.

**ICVA Deflacionado** – ICVA Nominal descontado da inflação. Para isso, é utilizado um deflator que é calculado a partir do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado pelo IBGE, ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA. Reflete o crescimento real do varejo, sem a contribuição do aumento de preços.

**ICVA Nominal/Deflacionado com ajuste calendário** – ICVA sem os efeitos de calendário que impactam determinado mês/período, quando comparado com o mesmo mês/período do ano anterior. Reflete como está o ritmo do crescimento, permitindo observar acelerações e desacelerações do índice.

Barueri, 17 de fevereiro de 2020.

**Gustavo Henrique Santos de Sousa**

Vice-Presidente Executivo de Finanças e Diretor de Relações com Investidores